

Código ANTT: MD-06-116/PR-031-4-A09/501 REV.: 0

Emissão: 14/10/2011 Folha: 1 de 4

Lote: 06

Rodovia: BR 116/SP – Rodovia Régis Bittencourt

Firma Projetista: **Comas Engenharia Ltda**

Trecho: São Paulo - Curitiba

Concessionária: Autopista Régis Bittencourt


Objeto: MEMORIAL DESCRITIVO E JUSTIFICATIVO
km 031+400m – Pista Norte
Bairro Jagatirica, Campina Grande do Sul/PR

ANTT:

Documentos de Referência:
DE-06-116-PR-031-4-F02-501
DE-06-116-PR-031-4-H03-501
DE-06-116-PR-031-4-L09-501
DE-06-116-PR-031-4-L09-502
DE-06-116-PR-031-4-4-P02-501

Documentos Resultantes:

Observação:

0	14/10/2011	Esteban Comas – CREA 060120345-5 	Autopista Régis Bittencourt	
REV.	Data	Responsável Técnico – Firma Projetista	Concessionária	ANTT

FIRMA PROJETISTA: COMAS ENGENHARIA LTDA.
Nº INTERNO: COM-MD-06-116/PR-031-4-A09/501 Rev.: 0

MEMORIAL DESCRITIVO E JUSTIFICATIVO
km 031+400m – Pista Norte
Bairro Jaguatirica, Campina Grande do Sul/PR

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. LOCALIZAÇÃO DO ACESSO.....	3
3. INTERVENÇÕES – MELHORIAS.....	4

1. APRESENTAÇÃO

Este documento tem a finalidade de apresentar o projeto de melhorias físicas e operacionais para o acesso abaixo, dentre outros, ao longo do Lote 06/SP da BR-116, rodovia Régis Bittencourt, trecho entre São Paulo e Curitiba.

Nesta etapa de implantação foram selecionados locais existentes de acesso à rodovia visando, com pequenas intervenções, minimizar as interferências com o trânsito de passagem, acarretando melhorias nas condições de segurança para os usuários locais (veículos e pedestres), tráfego de passagem e transporte coletivo.

2. LOCALIZAÇÃO DO ACESSO

Rodovia Régis Bittencourt
km 031+400m – Pista Norte
Bairro Jaguatirica, Campina Grande do Sul/PR

O bairro de Jaguatirica é bastante extenso territorialmente e dispõe de diversos acessos. Possui um pequeno aglomerado urbano com 2 escolas (Escola Municipal Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco e Escola Rural Municipal Jaguatirica), Posto Médico e pequeno comércio. No mais, construções bem espalhadas, na sua maioria voltadas para as atividades de ecoturismo.

As obras de adequação deste acesso permitirão eliminar o acesso existente, ver foto,



localizado a cerca de 200 metros antes em situação extremamente perigosa, logo após um ponto baixo e com dificuldades físicas para implantação de faixa de desaceleração. Por estar num ponto baixo as velocidades desenvolvidas pelos veículos – especialmente os pesados – é alta, com condições de visualização do acesso à esquerda limitadas.

No local de projeto, no entanto, as condições de implantação são mais favoráveis, em trecho de aclive onde o início da 3ª faixa ascendente coincidirá com a faixa de aceleração da saída do dispositivo projetado.

3. INTERVENÇÕES – MELHORIAS

As principais características das intervenções, consistem em:

- adoção de extensões adequadas para as faixas de desaceleração e aceleração, pavimentadas, de acordo com as condições físicas e operacionais locais;
- execução dos acertos de geometria necessários para permitir as manobras de saída e entrada na rodovia de forma segura;
- adequações dos equipamentos de drenagem de águas pluviais existentes;
- fechamento dos acessos “redundantes” para o mesmo bairro/ local nas proximidades daquele eleito para realizar a manobra;
- implantação de sinalização horizontal, vertical e de dispositivos de segurança adequados.

Desta forma, as interferências relacionadas com obras-de-arte especiais, terraplenagem, equipamentos de drenagem existentes etc, foram equacionadas, com o objetivo de viabilizar as intervenções projetadas, no tocante às adequações necessárias.

Eventuais necessidades de melhorias de conservação ou de projetos de maior porte em virtude de problemas porventura detectados nas interferências acima não fazem parte do escopo deste projeto.